



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

16/04/2009



## Vale, FCA e Governo de Minas colocam o desenvolvimento do agronegócio nos trilhos

A Vale, em conjunto com a sua controlada, Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), e o Governo do Estado de Minas Gerais inauguram, nesta quinta-feira, 16/4, o Terminal Intermodal de Pirapora (TIP), no Noroeste de Minas. O terminal é uma das etapas do projeto, que recebe investimentos de R\$ 300 milhões e marca o início de uma nova era para o agronegócio em Minas. Até dezembro deste ano, o TIP deverá movimentar 600 mil toneladas. A partir de 2013, o Terminal deverá movimentar 2,6 milhões de toneladas de grãos anuais. A Vale estima que, com o projeto, serão gerados cerca de 20 mil empregos em toda a cadeia produtiva.

O corredor Noroeste de Minas será a mais importante alternativa logística para a exportação de grãos produzidos na região, devido à sua ligação com o Porto de Tubarão, em Vitória (ES). O escoamento da produção será feito pela Ferrovia Centro-Atlântica e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), totalizando mil quilômetros.

Os grãos colhidos no Noroeste de Minas serão exportados a partir do píer 3 do Terminal de Produtos Diversos (TPD), situado no Complexo Portuário de Tubarão, em Vitória (ES). Hoje, pelo píer 3 do TPD são embarcadas cerca de 5 milhões de toneladas de soja e farelo por ano. Porém, com a produção de grãos do Noroeste de Minas Gerais, este volume poderá chegar a 7 milhões de toneladas anuais, até 2013.

Todo o projeto foi planejado com foco no desenvolvimento regional. O Governo do Estado de Minas Gerais investiu na recuperação e abertura de novas estradas, num total de 220 quilômetros. O Noroeste mineiro é alvo de maciços investimentos para tornar os custos de produção e de transportes menores e, com isso, garantir maior competitividade para a produção agrícola da região em nível internacional.

Construído numa área de quatro hectares, equivalente a cinco campos de futebol, o Terminal tem capacidade de carregamento de seis mil toneladas de grãos por dia. O empreendimento está fora do perímetro urbano e conta inicialmente com dois silos de armazenagem, com capacidade estática de 3 mil toneladas cada um, além de equipamentos para descarga de caminhões e embarque de granéis nos vagões. Um estacionamento para carretas com 18,5 mil metros quadrados tem capacidade de atender até 200 caminhões de uma única vez. A unidade também conta com uma balança rodoviária e outra ferroviária. Com toda essa infraestrutura, o TIP terá capacidade para receber cerca de 60 vagões diários no seu primeiro ano de operação, o que significa 3,6 mil toneladas de grãos por dia. Serão 600 mil toneladas até o fim de 2009 e 800 mil toneladas em 2010.

Para que o projeto fosse viabilizado, a Vale, o Governo de Minas e a FCA estão investindo R\$ 300 milhões na obras de remodelação do trecho entre Corinto e Pirapora (já concluídas); em super e infraestrutura e n Para que o projeto fosse viabilizado, a Vale, o Governo de Minas e a FCA estão investindo R\$ 300 milhões na obras de remodelação do trecho entre Corinto e Pirapora (já concluídas); em super e infraestrutura e na construção do terminal. Somente nas obras de remodelagem do trecho, tal como a troca de dormentes, foram gerados 650 empregos diretos. Até 2013, mais recursos serão aplicados no projeto. O Governo Estadual se comprometeu em garantir infraestrutura rodoviária e a estimular o plantio de grãos na região.

### Produção de grãos\*

A produção de grãos em Minas Gerais, em 2008, alcançou 10,2 milhões de toneladas, praticamente a mesma quantidade prevista para 2009. No ranking nacional de produção de grãos, Minas ocupa a 5ª posição. O potencial do Estado, contudo, é imenso. Minas é o 2º produtor nacional de feijão; o 3º em produção de milho e o 7º em soja. A área plantada com grãos é de aproximadamente 600 mil hectares. No ranking dos 10 maiores municípios produtores de grãos de Minas Gerais em 2008, três deles estão no Noroeste - Unaí (2º), Buritis (3º) e Paracatu (7º) - o que comprova a vocação da região.

Na produção mineira de soja, aliás, o Noroeste ocupa a vice-liderança. Em 2008, dos 2,5 milhões de toneladas produzidos no estado, 34,2% saíram do Noroeste de Minas, sendo o município de Unaí o maior produtor mineiro. Os outros destaques da região são Buritis (3º lugar) e Guarda-Mor (5º).

A região Noroeste também responde por 13,5% da produção estadual de milho, que em 2008 foi de 6,6 milhões de toneladas. Mais uma vez, Unaí lidera como maior produtor mineiro. Outro destaque da região é a cultura do feijão, que concentra 60,2% da produção total de 564 mil toneladas no Estado. Os três maiores produtores mineiros estão na região: Unaí, Paracatu e Buritis.

Em 2008, as exportações mineiras com o complexo de soja (grão, farelo e óleo) geraram US\$ 271 milhões. A região Noroeste de Minas foi responsável por 20,6% da safra mineira exportada em 2008, atrás apenas do Triângulo Mineiro (23,2%) e do Alto Paranaíba (21,3%).

\* Dados do Governo Estadual

## FCA

A FCA é responsável pela operação de uma malha com cerca de 8 mil km de linhas e abrange sete estados - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Sergipe, Goiás, Bahia, São Paulo - e o Distrito Federal. Uma das maiores ferrovias do país em extensão, a FCA é também o principal eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Sua frota atual é composta por 11.881 vagões e 495 locomotivas, todas monitoradas via satélite (GPS). Os principais produtos transportados pela concessionária são: soja, farelo de soja, açúcar, milho, toretes, cimento, bauxita, ferro gusa, clínquer, fosfato, cal, calcário, combustíveis (álcool e derivados de petróleo), produtos petroquímicos e siderúrgicos.

## Mais informações



### Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026